

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À ASSISTÊNCIA A MULHER COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO  
**Relatoria:** LUISA LAIS NEVES OLIVEIRA  
JACIARA MILENA DE ARAÚJO  
**Autores:** LEONARDO JOSÉ DANTAS PINHEIRO DE ARAÚJO  
JOSEFA JÉSSICA SILVA DANTAS  
BELARMINO SANTOS DE SOUSA JÚNIOR  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O câncer do colo do útero ainda representa um grave problema de saúde pública, especialmente para os países em desenvolvimento, onde no Brasil a incidência é de 18 mil novos casos por ano. A enfermagem por sua vez, é uma profissão inerentemente ligada ao cuidar e comprometida com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade. Mediante as considerações, a Estratégia Saúde da Família (ESF), surge como uma possibilidade de mudança do paradigma biomédico, buscando a aproximação da população aos serviços de saúde e com isso a integralidade e a equidade da assistência, englobando portanto à saúde da mulher com câncer de colo de útero. **Objetivos:** Revisar na literatura as atribuições do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no atendimento à mulher com câncer do colo de útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática com análise qualitativa da literatura disponível. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de periódicos científicos oriundos das bibliotecas virtuais BVS e SCIELO, compreendendo os anos de 2010 a 2015, baseado nos DeCS: Neoplasias do Colo do Útero, Estratégia Saúde da Família e Cuidados de Enfermagem. A partir dos descritores supracitados, encontrou-se 23 artigos científicos acerca da temática estudada, utilizando 09 deles para a construção do presente estudo, considerando os critérios de inclusão. **Resultados:** As atribuições de um enfermeiro da ESF a mulher com câncer de colo de útero, vão desde o atendimento das necessidades humanas básicas a procedimentos mais invasivos. Assim, pode-se citar a consulta de enfermagem acurada atentando para a monitorização dos sinais vitais e o exame físico completo com enfoque particular ao aparelho genitourinário; a avaliação dos efeitos colaterais do tratamento de escolha; a administração de medicamentos conforme prescrição; a realização dos cuidados paliativos seja na ESF ou em domicílio, além da escuta terapêutica e da referência multiprofissional para a reinserção social do paciente. **Conclusão:** Sendo a ESF a principal porta de entrada para os serviços de saúde, o papel do enfermeiro torna-se de fundamental importância no condizente a uma assistência eficaz a mulher com câncer do colo do útero, auxiliando a encarar a realidade vivenciada, proporcionando uma assistência humanizada e uma melhor qualidade de vida.